

ZOOECTOPLASMA (ECTOPLASMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *zooectoplasma* é o fluido energético semimaterial, contendo propriedades químicas similares aos componentes intracelulares orgânicos, com características viscosa, leitosa, retrátil e quase translúcida, emanado pelo animal subumano, em tese, desprovido de autoconsciência pormenorizada sobre si mesmo e da própria ectoplasma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *zoo* vem do idioma Grego, *zôion*, “ser vivo; animal”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *ectoplasma* é constituído pelo prefixo do mesmo idioma Grego, *ektós*, “fora; fora de; por fora; de fora”, e *plasma*, derivado também do idioma Grego, *plásma*, “molde; substância; obra modelada; figura afeiçoada”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Ectoplasma do animal subumano. 2. Fluido holochacral denso do pré-humano. 3. Energia vital semifísica do pré-humano.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *zooectoplasma*; *zooectoplasma*; *zooectoplasmia*; *zooectoplásmica*; *zooectoplásmico*.

Neologia. O vocábulo *zooectoplasma* e as duas expressões compostas *zooectoplasma masculino* e *zooectoplasma feminino* são neologismos técnicos da Ectoplasmiologia.

Antonimologia: 1. Fitoectoplasma. 2. Neuroectoplasma. 3. Ectoplasma.

Estrangeirismologia: as dinâmicas parapsíquicas *pet friendly*; a *accident proneness* dos molossos; as ONGs *animal rights*; os pré-humanos com *feeling* bioenergético; as assistências bioenergéticas nos *pet shops*; a *expertise* incipiente do animal terapeuta; os *soft skills* dos animais subumanos; o *join up* da doma racional evidenciando o acoplamento energético animal-domador.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à realidade do *zooectoplasma* e da *zooectoplasma*.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Pets são remédios. Pré-humanos também energizam. Zooenergia: ferramenta interassistencial. Pré-humanos: coadjutores bioenergéticos.*

Coloquiologia: os *pets cobras criadas* na assistência bioenergética; animal raivoso podendo virar *onça* e provocar acidente de percurso parapsíquico, ou a *macro-PK* destrutiva.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acolhimento.** O **acolhimento** não se disfarça. O coeficiente positivo das *energias conscienciais* (ECs) fica explícito, mesmo aos seres pré-humanos”.

2. “**Conviviologia.** A conscin mais completa quanto à Conviviologia é aquela que cultiva 3 categorias de amizades básicas: com o animal doméstico, com a pessoa amiga e com o amparador extrafísico. Somente assim alcançará a **autotransafetividade**”.

3. “**Grupalidade.** Cada **grupo evolutivo** mais chegado a determinada conscin é constituído por milhões de consciências, ou seja, consciexes e conscins, sem falar nos princípios conscienciais pré-humanos”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense pessoal universalista no reconhecimento energético; os zoopenses dos subumanos; a zoopensidade dos pré-humanos; os protopenses assistenciais dos animais; a protopensidade; os pensenes instintivos; os pensenes carregados no *sen*; o holopense dos campos energéticos *zooectoplásmicos*; os pensenes curativos; os assistenciopenses; a assistenciopensidade; os evolucionopenses; a evolucionpensidade; o materpensene inclusivo; os grupopenses; a grupopensidade harmoniosa; os tecnopenses; a tecnopensidade; os neopenses; a neopensidade; os tenepessopenses; a tenepessopensidade; os proexo-

pensenes; a proexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o holopense interassistencial.

Fatologia: as atividades interassistenciais utilizando-se dos pré-humanos, a exemplo da zooterapia, da coterapia, da Terapia Assistida com Animais (TAA) e da Atividade Assistida com Animais (AAA); a *Agência de Vigilância Sanitária* e o *Centro de Controle de Zoonoses* das cidades sendo atividades sanitárias atuando no controle e prevenção de doenças; os transplantes de órgãos e tecidos dos animais subumanos aos humanos, evidenciando familiaridade fisiológica e bioenergética; a liderança instintiva dos animais; a castração dos *pets* e animais “de produção”; as cirurgias estéticas nos animais afetando, em tese, a saúde energossomática; os experimentos médicos em animais promovendo modificações e afetando a saúde holossomática; a crença nos deuses em forma de animais; o carnivorismo sendo prática alimentar dos predadores subumanos; a vigo-rexia nos cães molossos; a taxidermia; a protointerassistencialidade interespecies na doação de energias; o reino *Animalia* e os mais de 1 milhão de espécies diferentes compondo cada qual padrão específico de zooectoplasma; o desmatamento afetando os animais e o *habitat* natural; a extinção de espécies animais nos diferentes biomas alterando o potencial ectoplásmico local; os desequilíbrios ambientais; a refaunação de ambientes reflorestados para a restauração do equilíbrio zooenergético da área; o descobrimento de novas espécies de animais e consequentemente padrões diferenciados de zooenergia; o charme, o carisma e a sedução dos animais com vigor energético; o instinto materno e a pseudociência na manifestação do zooectoplasma; o mimetismo animal e o mecanismo de proteção energética contra predadores; os estudos da Anatomia Comparada dos animais e a Fisiologia e energossoma peculiares; as fases embrionárias das diferentes espécies e as semelhanças de desenvolvimento; o melhoramento genético; as reconciliações grupocármicas com os pré-humanos; o uso de animais em rituais religiosos; o xamanismo e os animais de poder; o subcérebro protorreptiliano predominando nas manifestações energéticas; a zoantropia; os corredores e seringas curvas para o manejo dos bovinos desenvolvidos para favorecer a circulação das energias; as 5 liberdades do bem-estar animal favorecendo, por hipótese, o estado de saúde física, energética, ectoplásmica e psicossomática; os verbetes temáticos da *Enciclopédia da Conscienciologia* sobre os pré-humanos acrescentando conhecimentos acerca das zooenergias; a hipótese de Gaia preconizando todos os seres vivos estarem interligados; a busca da coexistência pacífica entre as consciências em evolução.

Parafatologia: o zooectoplasma; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a energia doadora do *pet*; os pedidos de paracirurgia aos pré-humanos; o campo ectoplasmofílico da *Dinâmica Interassistencial da Paracirurgia* (DIP) da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB) incrementado pela zooectoplasma dos animais das redondezas; a para fauna observada pelos projetores; a parassegurança realizada por animais extrafísicos e animais projetados; a força presencial do animal manifesta nas energias; a comunicação telepática com os animais na dimensão intra e extrafísica; a zooectoplasma; as projeções inconscientes espontâneas de alguns pré-humanos; os acoplamentos nos somas de animais; os assédios extrafísicos diretos e indiretos envolvendo animais; as energias dos animais recém-dessomados usadas em algumas religiões; as conseneres alimentando-se das energias dos subumanos dessomados; os ambientes extrafísicos degradados nas proximidades de matadouros; a utilização das energias dos animais doadores de ectoplasma nas ações das reurbanizações extrafísicas; o emprego das energias dos animais para auxiliar na primeira dessoma.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* existente entre os *compassageiros* evolutivos; o *sinergismo* assistente-assistido; o *sinergismo* terapeuta-coterapeuta; o *sinergismo* amparador-amparando; o *sinergismo* Etologia-Paraetologia; o *sinergismo* tutor-tutelado quando ambos são doadores de ectoplasma; o *sinergismo* identidade proexológica-público assistido; o *sinergismo* das ECs *interespecies*.

Principiologia: o princípio da zooconvivialidade fraterna; o princípio da evolução em grupo; o princípio “aconteça o melhor para todos”, conscins, pré-humanos e plantas; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da descrença (PD) aplicado às parapercepções das energias dos animais; o princípio de não desejar mal a ninguém, nem mesmo aos animais peçonhentos; o princípio de o mais lúcido assistir ao menos lúcido; o princípio dos 3 Rs, *Replacement, Reduction and Refinement* (Substituição, Redução e Refinamento), utilizados pela comunidade científica mundial no uso de animais em pesquisas na academia.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao uso das zooenergias; o Código de Proteção aos Animais (Lei N. 11.977, de 25 de agosto de 2005); os códigos genéticos similares; os códigos anticosmoéticos dos países teocráticos desrespeitando os animais subumanos; os códigos de comunicação não verbal na interação com subumanos; os códigos grupais de bioética das instituições de pesquisa na Socin; o respeito aos códigos de conduta das diferentes espécies animais em ambientes naturais.

Teoriologia: a teoria da inseparabilidade grupocármica; a teoria do porão consciencial; a teoria da interdependência entre as consciências e os pré-humanos; a teoria do centésimo macaco; a teoria da senciência animal; a teoria evolucionista de Charles Darwin; a teoria da metempsicose; a teoria do magnetismo animal (mesmerismo).

Tecnologia: a vivência da técnica do detalhismo aplicada em respeito aos direitos de todas as consciências; a técnica do arco voltaico craniochacral aplicado aos pré-humanos; a técnica da convivialidade evolutiva entre as diversas espécies animais; a técnica do duplo cego na Ciência Convencional e as pesquisas com bionenergias; a técnica da aquisição do senso universalista; a técnica de amarração *telling touch* diminuindo os transtornos de pânico em cães e, consequentemente, a possibilidade da ocorrência de heterassédios; a abominação às técnicas de abate seguindo rituais religiosos e sociais anacrônicos.

Voluntariologia: os voluntários de ONGs de proteção animal; os voluntários da DIP; os voluntários autores de obras acerca da zooconvivialidade sadia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de Paracirurgia; o laboratório conscienciológico de Ectoplasmologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o planeta Terra sendo laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Paraetologia; o Colégio Invisível da Parapercepologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível da Paradireitologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito da zooconvivialidade na assistência; o efeito da zooenergia no assistido; o efeito da rede de assistência inclusiva de pré-humanos; o efeito halo do campo ectoplásmico interassistencial; os efeitos da alimentação baseada no vegetarianismo; o efeito paciológico do convívio cosmoético com os subumanos; o efeito coolidge nos machos; o efeito kriptonita nos animais de estômago sensível.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas pela comunicação interespecies; as neossinapses adquiridas pelas experiências acumuladas na interação com a zooectoplasmia; as neossinapses formadas a partir da desconstrução de ideias ultrapassadas a respeito da Holoconviviologia; as neossinapses formadas a partir da aquisição de neocérebro dos animais dentro da escala filogenética; as neossinapses necessárias à conscin zoofóbica; as neossinapses adquiridas a partir do respeito ao nível e momento evolutivo das consciências subumanas.

Ciclogia: os diferentes ciclos reprodutivos dos animais; o ciclo evolutivo das dessoimas e ressomas dos pré-humanos; o ciclo de transmigrações interplanetárias dos pré-humanos; o ciclo multiexistencial promovendo os encontros de destino; o ciclo ignorância-sabedoria quanto aos diversos padrões de ectoplasmia; a hipótese de o ciclo circadiano das diversas espécies animais favorecer ou dificultar a doação de zooectoplasma em determinado horário do dia; o ciclo conhecimento teórico–vivência teática da percepção da zooenergia; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) ainda incipiente dos subumanos.

Enumerologia: o *zooectoplasma* disponível; o *zooectoplasma* perceptível; o *zooectoplasma* imperceptível; o *zooectoplasma* desestabilizador; o *zooectoplasma* homeostático; o *zooectoplasma* denso; o *zooectoplasma* sutil.

Binomiologia: o *binômio* zooassistente-zooassistido; o *binômio* Direito-Paradireito dos animais; o *binômio* admiração-discordância na compreensão do comportamento dos animais carnívoros; o *binômio* comportamento inato-comportamento aprendido; o *binômio* minipeça-maximecanismo; o *binômio* tutor-animal doméstico; o *binômio* estímulo-resposta nas pesquisas eletrônicas envolvendo as energias e os animais.

Interaciologia: a *interação* animais-paranimais; a *interação* dos diferentes tipos de *ectoplasma* formando *campo* interassistencial paracirúrgico; a *interação* autopensene-zoopensene; a *interação* comunicação verbal-comunicação não verbal entre os humanos e os animais; a *interação* biomas-parabiomas terrestres.

Crescendologia: o *crescendo* evolutivo do vírus ao Serenão; o *crescendo* subumano-pré-humano-consciência-humano; o *crescendo* assistencial tacon-tares no ciclo evolutivo multiexistencial pessoal; o *crescendo* da afetividade a número cada vez maior de subumanos; o *crescendo* libertário da resolução das interprisões grupocármicas relacionadas aos animais; o *crescendo* neofobia-neofilia às diferentes espécies; o *crescendo* das superações quanto à zooconvivialidade sadia.

Trinomiologia: o *trinômio* fitoectoplasma-zooectoplasma-antropoectoplasma; o *trinômio* subumano-pré-humano-pré-serenão; o *trinômio* memória genética-memória subcerebral-memória cerebral.

Polinomiologia: o *polinômio* carnivorismo-onivorismo-vegetarianismo-veganismo; o *polinômio* acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up na assistência aos pré-humanos.

Antagonismologia: o *antagonismo* Subcerebrologia / Paracerebrologia; o *antagonismo* instintividade / autolucidez; o *antagonismo* clã / policarmalidade; o *antagonismo* zooconvivialidade patológica / zooconvivialidade sadia; o *antagonismo* fenômeno bioenergético natural / fenômeno bioenergético antrópico artificial; o *antagonismo* zoológico / ambiente natural; o *antagonismo* instintividade / racionalidade; o *antagonismo* captura / soltura; o *antagonismo* dessoma patológica / dessoma assistida.

Politicologia: o *marketing* politicamente correto de bem-estar animal das empresas; a conscienciocracia; a paradireitocracia; a interassistenciocracia; a ectoplasmocracia.

Legislogia: as *leis* de proteção à fauna; a *lei* da selva; a *lei* da atratividade interassistencial; as *leis* da Fisiologia Humana e Pré-Humana; os fenômenos zooectoplásmicos e a derrogação das *leis* da Física.

Filiologia: a *holoconviviofilia*; a *ailurofilia*; a *holomaturofilia*; a *energofilia*; a *zoofilia*; a *biofilia*; a *cinofilia*.

Fobiologia: a *aracnofobia*; a *entomofobia*; a *herpetofobia*; a *biofobia*; a *ectoplasmofobia*; a *assistenciofobia*; a *xenofobia*.

Sindromologia: a *síndrome* da ansiedade por separação sugerindo a carência energética do canino; a *síndrome* da *ectopia* afetiva (SEA); a *síndrome* da *fome* oculta após grande doação de ectoplasma por parte do subumano.

Maniologia: a *mania* de destruir objetos percebida nos *pets* muito tempo presos; a *licantropia*; a *mania* de subestimar as potencialidades da zooectoplasmia.

Mitologia: o *mito* de a *zoenergia* ser semelhante à *energia* imanente (EI); o *mito* do *especismo*; o *mito* de os animais terem comportamento similar; o *mito* de o *ser humano* poder ressonar em *corpo animal*.

Holotecologia: a *zooteca*; a *conscienciometroteca*; a *assistencioteca*; a *energoteca*; a *evolucioteca*; a *parapsicoteca*; a *recexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Ectoplasmologia*; a *Energossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Zooconviviologia*; a *Holoconviviologia*; a *Zoologia*; a *Parazoologia*; a *Paraetologia*; a *Paracirurgiologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: os devas; o animal híbrido; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o subumano; o pré-humano; o veterinário; o zootecnista; o biólogo; o agrônomo; o aquicultor; o oceanógrafo; o engenheiro florestal; o zoólogo; o ecologista; o etologista; o cuidador; o ambientalista; o domador; o tratador de animais; o macho alfa; o *pet sitter*; o *dog walker*; o tosador; o criador; o homem de ação; o evolucionólogo; o escritor californiano Monty Roberts (1935–).

Femininologia: a subumana; a pré-humana; a veterinária; a zootecnista; a bióloga; a agrônoma; a aquicultora; a oceanógrafa; a engenheira florestal; a zoóloga; a ecologista; a etologista; a cuidadora; a ambientalista; a domadora; a tratadora de animais; a fêmea alfa; a *pet sitter*; a *dog walker*; a tosadora; a criadora; a mulher de ação; a evolucionóloga; a pesquisadora americana Temple Grandin (1947–).

Hominologia: o *Homo animalis*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens ecologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: zooectoplasma *masculino* = o ectoplasma próprio do animal pré-humano macho; zooectoplasma *feminino* = o ectoplasma próprio do animal pré-humano fêmea.

Culturologia: a cultura do respeito aos pré-humanos; a cultura da interassistência.

Energia. Sob a ótica da *Ectoplasmologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, hipóteses de 8 padrões de ectoplasmas específicos de diferentes espécies de animais pré-humanos, a serem pesquisados pela conscin parapsíquica interessada:

1. **Zooectoplasma das aves.**
2. **Zooectoplasma dos anfíbios.**
3. **Zooectoplasma dos aracnídeos.**
4. **Zooectoplasma dos crustáceos.**
5. **Zooectoplasma dos insetos.**
6. **Zooectoplasma dos mamíferos pré-humanos.**
7. **Zooectoplasma dos peixes.**
8. **Zooectoplasma dos répteis.**

Tecnicidade. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 6 *técnicas conscienciológicas* facilitadoras da percepção de diferentes padrões de zooectoplasma presentes em campo interassistencial paracirúrgico:

1. **Técnica da aquisição do senso universalista:** ampliação da autoconsciência multidimensional e do labor evolutivo visando maior compreensão do Universalismo na vida intrafísica.
2. **Técnica da assimilação simpática das energias:** absorção das ECs do campo perscrutando os diversos padrões de energia presentes.
3. **Técnica da circularidade:** abordagens multifacetadas e cíclicas do mesmo assunto complexo, com anatomização detalhada dos fatos, parafatos, fenômenos e parafenômenos a fim de entendê-los melhor.
4. **Técnica da tábula rasa consciencial:** esvaziamento da mente quanto às autovivências, eliminando os condicionamentos.

5. **Técnica energética dos 30 metros:** expansão do energossoma, pela própria vontade, a 30 metros de distância a partir de si próprio.

6. **Técnica projetiva:** qualificação continuada da projetabilidade lúcida visando a ampliação das parapercepções energéticas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o zooectoplasma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Assistência ao pré-humano:** Interassistenciologia; Neutro.
03. **Biodiversidade:** Intrafisiologia; Neutro.
04. **Consciência:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Desanimalização consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Dinâmica Interassistencial de Paracirurgia:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Ectoplasma:** Energossomatologia; Neutro.
08. **Ectoplasmologia:** Parafenomenologia; Neutro.
09. **Lastro subumano:** Evoluciologia; Nosográfico.
10. **Paracirurgia:** Consciencioterapia; Neutro.
11. **Paradireito dos pré-humanos:** Cosmoeticologia; Homeostático.
12. **Protodignidade consciencial:** Paraxiologia; Homeostático.
13. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Zooconvivialidade sadia:** Conviviologia; Homeostático.

A PARAPERCEPÇÃO DAS SUTILEZAS DO ZOOECTOPLASMA PELA CONSCIN PARAPSÍQUICA PESQUISADORA ABRE CAMINHOS PARA A AMPLIAÇÃO DA AUTOCOMPETÊNCIA TÉCNICA VISANDO A INTERASSISTÊNCIA DIVERSIFICADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já percebeu a presença de zooectoplasma em campo bioenergético interassistencial? Considera tal parafenômeno factível?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 739, 793, 816, 934 e 1.473.
2. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 28, 44, 209, 254 e 585.
3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 95, 167, 178, 271, 322, 381, 417 e 617.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 ter-

mos; 1.811 megapensesen trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 50, 433 e 768.

5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 85, 111, 392, 643, 802 e 865.

6. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 blog; 20 E-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 44.

7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 websites; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 119, 123, 285, 196, 301, 339, 375, 398, 409, 461, 465, 511, 591, 644, 668 e 704.

R. T. N.